

SEGUNDO PAVIMENTO
A= 1.110,48m²

NOTAS

- O seguinte projeto segue as especificações contidas na norma (ABNT NBR-17240:2010).
- Todos os materiais devem ser de qualidade superior, com garantia de 12 meses.
- Deverá ser observada a orientação dos fabricantes para a instalação dos equipamentos.
- Deverá ser respeitada, pela empresa executora, as especificações e dimensionamentos dos componentes descritos em projeto.
- Seus pontos finais projetados e distribuídos conforme em planta de forma a garantir a segurança de detecção de princípios de incêndio.
- As ações normais de circulação, de instalação, especificações devem estar de acordo com a lista de materiais e memorial.
- Os condutores e condutores devem ser de tipo exclusivo para o sistema de detecção de alarme de incêndio.
- Não é permitida a instalação centralizada nos fios dentro de caixas de passagem ou em locais de difícil acesso.
- Deverá ser usado terminais apropriados para a conexão de equipamentos e o controle de alarme. Todos os condutores devem ser devidamente identificados no controle de alarme e em todos os equipamentos antes de serem instalados.
- A rede elétrica e o sistema de alarme de incêndio não deverão em momento algum estar juntos, para isso, cada sistema deverá possuir uma rede com condutores isolados.
- Quando forem utilizados eletrodutos de PVC rígido, os mesmos devem ser auto extingüíveis na cor vermelha com suas saídas e aberturas indicadas em projeto e entre elas por agulhas e acionadores apropriados.
- Os equipamentos devem ser fixados de forma a impedir que qualquer acidente, choque ocasional de pessoas ou transportes, remoção desautorizada sem auxílio de ferramentas e que não possa ser facilmente acessado a qualquer hora de serviço.
- Após o término da instalação o sistema de alarme de incêndio deve ser afetado e mantido pelo responsável técnico do estabelecimento.
- O responsável e responsável pela manutenção e perfeita funcionamento do sistema.
- A manutenção deve ser feita por profissional qualificado e reconhecido por órgão público.
- Deve haver um sistema para controle dos materiais, bem como observações pertinentes.
- Cada equipamento deve estar acompanhado de um manual de instruções e procedimentos que estabeleça os pontos básicos de instalação técnica.
- O projeto deverá ser mantido atualizado em caso de qualquer alteração e estar a disposição dos trabalhadores autorizados, das autoridades competentes e de outras pessoas autorizadas pela empresa proprietária do estabelecimento, sendo essa medida de inteira responsabilidade dos mesmos.
- Para instalação e manutenção das instalações elétricas, deverão ser tomadas as medidas de segurança obrigatórias e estabelecidas pela NR-10.
- Os condutores pertencentes às instalações novas devem ser compatíveis com as instalações existentes de diâmetro de 17" PVC rígido na cor vermelha.
- Os dispositivos para prevenção de incêndio dos computadores com alimentação e comunicação por 2 fios, no entanto, as redes audiovisuais dos computadores seguem com alimentação e comunicação por 4 fios. Nos trechos onde serão instalados estabilizadores deve ser levado dos condutores de PVC 70 x 70 V de bitola de 1,5 mm².

SISTEMA PREVENTIVO DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO (ABNT NBR - 17240:2010)

MANUTENÇÃO

Visando manter os sistemas de detecção, alarme e controle prediais em plenas condições de funcionamento, algumas precauções relativas à manutenção devem ser tomadas pelos responsáveis por tais sistemas.

1 - Manutenção

1.1 - A Manutenção preventiva e corretiva dos sistemas de detecção e alarme de incêndio devem ser executada por técnicos habilitados e treinados.

1.2 - Após cada manutenção, o executor deve apresentar relatório de manutenção assinado, citando as condições de funcionamento do sistema, registrado data, hora do serviço e período de garantia dos serviços executados.

1.3 - A Manutenção preventiva deve garantir que o sistema de detecção e alarme de incêndio esteja em pleno funcionamento, ou registrar no relatório as suas falhas ou falhas.

1.4 - Qualquer alteração do projeto ou correção de falhas, uma nova verificação deve ser efetuada no funcionamento do sistema e emitido relatório atestando o perfeito funcionamento.

1.5 - O conteúdo de mínimo de manutenção preventiva consiste nas seguintes atividades:

- medida da corrente dos sistemas em cada circuito de detecção, alarme e comando, e comparação com a leitura realizada na manutenção anterior;
- verificação da aparência em cada circuito de detecção, alarme e comando;
- verificação visual de estado geral dos componentes de controle e condições de operação;
- verificação de estado e carga das baterias;
- medida de tensão da fonte primária;
- teste funcional por amostragem dos detectores com gás apropriado, fonte de calor, ou procedimento documentado, recomendado pelo fabricante, no mínimo 25% do total de detectores a cada três meses, garantindo que 100% dos detectores sejam testados no período de um ano;
- teste funcional de todos os comandos mínimos do sistema, a cada três meses;
- teste funcional de todos os comandos, incluindo os sistemas automáticos de combate a incêndio, a cada três meses;
- teste funcional dos pontos repetidores, a cada três meses;
- verificação de fiação alterada nos dimensionamentos de projeto, proteção, utilização, novos equipamentos, ventilação, re-condicionado, piso elevado, além do estado de fiação antes ou depois de alarme recebido do projeto;
- verificação de dados no nível de detectores ou fiação.

1.6 - A periodicidade das manutenções preventivas no sistema deve ser definida, no mínimo atendendo a 1.5, levando em conta a dimensão da instalação, área protegida, quantidade de detectores, tipo de arquitetura, presença de pontos, vigas, trechos e nível de complexidade dos sistemas. É necessário observar que quanto mais crítica e sensível for a área protegida, menor deve ser o intervalo entre as manutenções. A periodicidade definida para as manutenções preventivas não pode ultrapassar três meses.

1.7 - Quando a manutenção exigir a interrupção parcial ou total do funcionamento do sistema devem ser tomadas precauções especiais no sentido de zelar a vigilância necessária dos locais cujos circuitos/dispositivos encontram-se interrompidos.

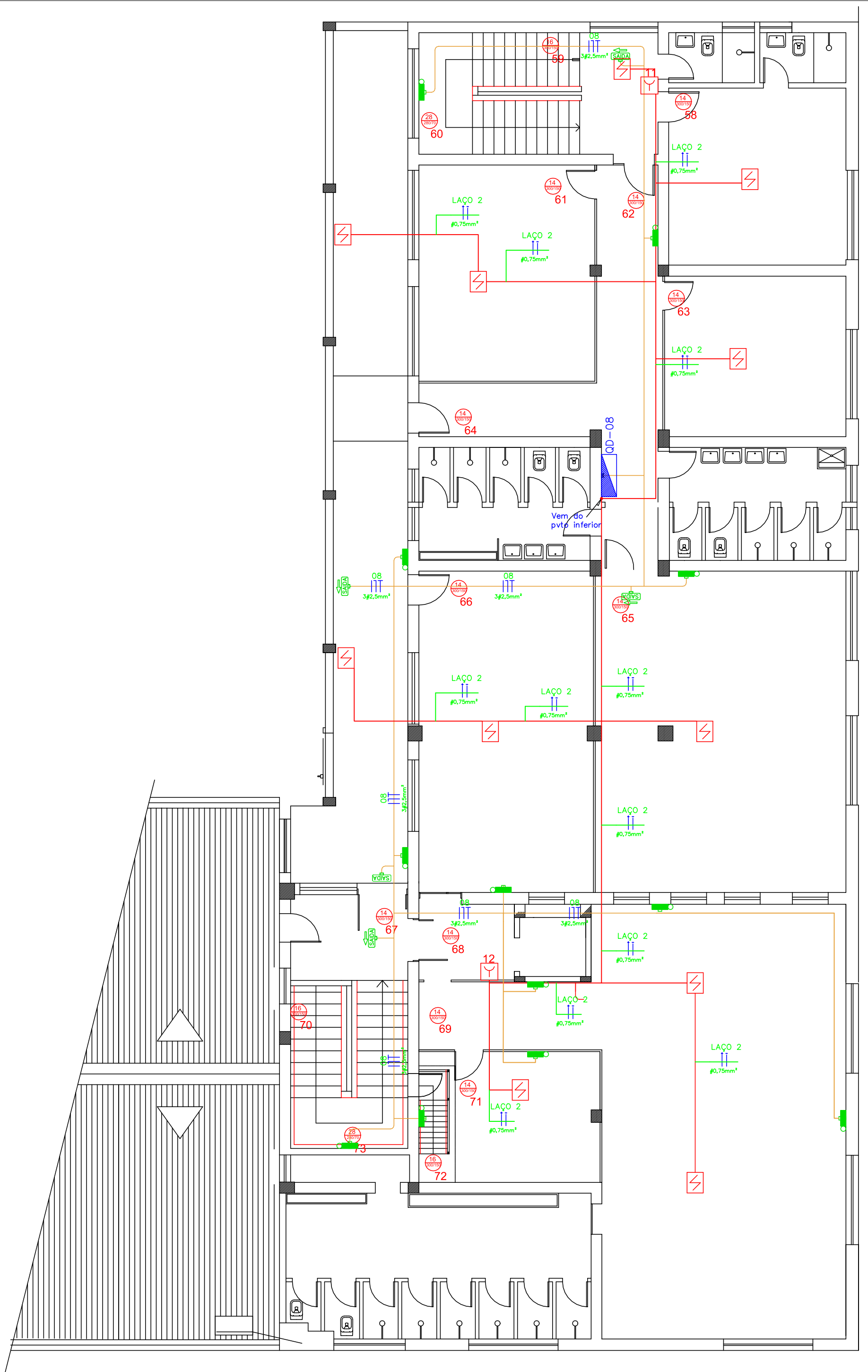
1.8 - Realizar a limpeza dos componentes do sistema, a cada atividade de manutenção, se necessário;

1.9 - Na instalação posterior de um sistema de ventilação ou ar condicionado, o sistema de detecção deve ser adequado em até 30 dias às novas condições de funcionamento de ar, devendo ser revisado o projeto de acordo com a norma.


1.10 - No caso de alteração das dimensões ou tipo de ocupação das áreas protegidas, o sistema de detecção e alarme deve ser adequado em até 30 dias, de acordo com a norma.

1.11 - O usuário final é responsável pela manutenção preventiva e corretiva do sistema de detecção, alarme e combate a incêndio.

TERCEIRO PAVIMENTO PAVIMENTO
A= 575,53m²



Legenda	
	Ponto de iluminação de emergência "Saída"
	Ponto de iluminação de emergência em LED
	Ponto de iluminação de emergência tipo balizamento
	Acionador manual endereçável, classe B, IP-20 (h=1,3m)
	Painel repetidor (Roteador)
	Central de alarme
	Detector de Fumaça Óptico Endereçável, Classe B, IP-20



UFFS
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

LOCAL: CERRO LARGO - RS
OBRA: PPCI
PROJETO: PPCI
CONTEÚDO: ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA E DETECÇÃO DE FUMAÇA - PAV 2º, 3º E SUB-SOLOS
ENDEREÇO: AV. JACOB REINALDO HALPENTHAL, 1580

FASE: EXECUTIVO
REVISÃO Nº: R01
DATA: 08/03/2019
DESENHADO POR: VICTOR LACERDA DA SILVA
NOME DO ARQUIVO: PFC-UFFS-CERRO_LARGO_RECUPERAR.DWG

ESCALA: 1:100
TAMANHO FOLHA: A0
Nº PRANCHAS: 02
04

ELABORADO POR: VICTOR LACERDA DA SILVA
RESPONSÁVEL TÉCNICO

ELABORADO POR: VICTOR LACERDA DA SILVA
RESPONSÁVEL TÉCNICO